



XIV
**Ciclo de
Requiem
Coimbra**
2026

ASSOCIAÇÃO
ecos
DO PASSADO

CORO SINFÓNICO
INÊS DE CASTRO

ORQUESTRA
INÊS DE CASTRO

**À ARTE DA VIDA
E DO CUIDAR**

À ARTE DE VIVER SERENAMENTE

CONCERTO DE PÁSCOA DA CIDADE DE COIMBRA

JOHANNES BRAHMS
CONCERTO N.º 1 PARA PIANO
EM RÉ MENOR

GABRIEL FAURÉ
REQUIEM EM RÉ MENOR, OP. 48

3 DE ABRIL . 18H00 . CONVENTO SÃO FRANCISCO

CORO SINFÓNICO INÊS DE CASTRO
COIMBRA CANTAT - CORO INFANTO-JUVENIL
ORQUESTRA INÊS DE CASTRO
LEONOR BARBOSA DE MELO | SOPRANO
LUÍS RENDAS PEREIRA | BARÍTONO
ANTONIO DI CRISTOFANO | PIANO
DIREÇÃO: JOSE ARTURO GONZALEZ

BILHETEIRAS

»TICKETLINE



RESERVAS

reservasconcertoscsc@gmail.com

TELEFONE

WHATSAPP 912 911 300

INTEGRADO NO



FESTIVAL
INTERNACIONAL
DE ÓRGÃO
DE MORELIA
ALFONSO VEGA
NÚÑEZ

[corosinfonicoinesdecastro.pt](https://www.corosinfonicoinesdecastro.pt)

ORGANIZAÇÃO

ASSOCIAÇÃO
ecos
DO PASSADO

CORO SINFÓNICO
INÊS DE CASTRO

ORQUESTRA
INÊS DE CASTRO

APOIOS

CÂMARA MUNICIPAL
COIMBRA

Qe
Quem
Canta
em
Coimbra

CLÍNICA
OPHTALMOLÓGICA
CATARINA PALMA

TV
VIA
MUNICIPAL

ACOML

FESTIVAL
INTERNACIONAL
DE ÓRGÃO
DE MORELIA
ALFONSO VEGA
NÚÑEZ

OVAR
MUNICIPAL

Coimbra
CANTAT

Universidade

UNião
FREGUESIAS
COIMBRA

ACAFE
TEATRO

l'isconde

CA
Crédito Agrário

EFAPEL

São Silvestre

Convento
São Francisco
Coimbra Cultura
e Congressos

navega vale

Seminário
maior
de
Coimbra

ASSOCIAÇÃO
FÁBRICA DA
MÚSICA

bluepharma

Justiça e Paz

ORQUESTRA
INÊS DE CASTRO

ORISCLINIC

São José

ORQUESTRA
DAS BEIRAS

COMPÊDIO

ANTENA 2

MEDIA PARTNERS

as beiras

Diário de Coimbra

NOTÍCIAS COIMBRA

COMPÊDIO

ANTENA 2

À ARTE DA VIDA E DO CUIDAR

ORGANIZAÇÃO:

Associação Ecos do Passado
Coro Sinfónico Inês de Castro
Orquestra Inês de Castro

APOIO INSTITUCIONAL:

Câmara Municipal de Coimbra
União de Freguesias de Coimbra
Convento São Francisco

XIV CICLO DE REQUIEM - COIMBRA 2026

A Associação Ecos do Passado, o seu Coro Sinfónico Inês de Castro e a Orquestra Inês de Castro abrem a décima quarta edição do Ciclo de Requiem de Coimbra com uma tarde de Mestres: Génios do Romantismo Europeu.

Integrado na programação cultural de alcance estratégico de Coimbra, o Ciclo de Requiem conta, desde a sua primeira edição, com o apoio constante do Município de Coimbra, refletindo o reconhecimento do seu papel na valorização e projeção da criação artística local.

Sob o mote “À Arte da Vida e do Cuidar”, a edição de 2026 propõe uma reflexão humanista sobre a condição humana, convocando a música como espaço de encontro, memória e partilha. A programação articula repertório de grande tradição coral sinfónica com uma dimensão social reforçada, promovendo a ligação entre arte, comunidade e responsabilidade cultural.

O ciclo desenvolve-se em duas temporadas, março/abril e outubro/novembro, reunindo seis concertos em diferentes cidades portuguesas e envolvendo um conjunto alargado de músicos, coros, solistas e estruturas artísticas. Entre as obras apresentadas destacam-se o Requiem de Gabriel Fauré, o Concerto para Piano n.º 1 de Johannes Brahms e a monumental Messa da Requiem de Giuseppe Verdi.

O Concerto de Páscoa da

Cidade de Coimbra assume particular relevância ao integrar simbolicamente a programação do Festival Internacional de Órgão de Morelia.

FESTIVAL INTERNACIONAL DE ÓRGÃO DE MORELIA (MÉXICO)

O Festival Internacional de Órgão de Morelia “Alfonso Vega Núñez” (FIOM), fundado em 1966, é o encontro organístico mais antigo do México e um dos mais relevantes da América Latina. Com sede na cidade de Morelia, Património Mundial da UNESCO, o Festival tem reunido destacados organistas, maestros e ensembles de prestígio internacional, promovendo o diálogo artístico entre o México e o mundo.

A sua missão é preservar e divulgar o património organístico, impulsionar a criação contemporânea e fortalecer a formação de públicos através de concertos, masterclasses e atividades académicas.

TARDE DE MESTRES: À ARTE DE VIVER SERENAMENTE

Há músicas que nos definem e harmonias que nos transformam. Convidamo-lo para uma tarde extraordinária onde a genialidade de dois grandes mestres se une num propósito maior.

O Concerto de Páscoa da Cidade de Coimbra propõe uma escuta da vida a partir da serenidade — não como ausência de conflito, mas como capacidade de habitar o tempo com consciência e equilíbrio.

Esta é também uma homenagem à arte da vida e à nobreza do cuidar. Uma experiência sensorial única para celebrar a resiliência e a compaixão humana através da música clássica no seu estado mais puro.

DO CONFLITO À SERENIDADE: UMA VIAGEM ENTRE A TERRA E O CÉU

O programa que hoje apresentamos convida-nos a percorrer os dois extremos da experiência humana: o confronto épico da juventude e a aceitação luminosa da eternidade. Unir o Concerto n.º 1 de Johannes Brahms ao Requiem de Gabriel Fauré é desenhar um arco que vai da tempestade à bonança, do ruído da luta ao silêncio da paz.

A Tempestade: Johannes Brahms

A primeira parte do concerto pertence à força telúrica de Brahms. Escrito sob o signo da tragédia — o colapso mental do seu mentor, Robert Schumann — o Concerto n.º 1 em Ré Menor é uma obra de resistência. Ouvimos a orquestra rugir, enquanto o piano responde com uma virtuosidade que não procura o aplauso fácil, mas a expressão de uma dor profunda e de uma vontade indomável de viver. É a música como luta, onde cada nota parece carregar o peso do destino.

A Bonança: Gabriel Fauré

Após a intensidade Brahms, a segunda parte oferece-nos o bálsamo de Fauré. Se Brahms nos fala da vida que resiste, Fauré fala-nos da alma que descansa. O seu Requiem é desprovido de medo; não há aqui o trovão do juízo final, mas sim uma luz que tudo abraça. É a música como consolo, uma transição suave onde o coro e os solistas nos guiam para um lugar de repouso absoluto.

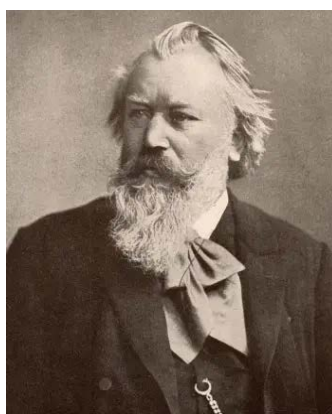
O Fio Condutor

Embora separadas por décadas e temperamentos distintos, estas duas obras partilham uma honestidade desarmante. Se em Brahms encontramos o homem que questiona o mundo com paixão, em Fauré encontramos o homem que aceita o mistério com esperança.

Ao passarmos da densidade do Ré Menor de Brahms para a pureza celestial do In Paradisum de Fauré, completamos um ciclo necessário: o reconhecimento de que, depois de todas as tempestades da existência humana, existe sempre a promessa de uma claridade profunda.

AS OBRAS

CONCERTO N.º 1 PARA PIANO EM RÉ MENOR · JOHANNES BRAHMS



1. UMA OBRA DE LUTA E SUPERAÇÃO

Brahms tinha apenas 25 anos quando terminou este concerto, mas a música carrega o peso de uma vida inteira. A obra nasceu de um período de grande turbulência: a tentativa de suicídio e o internamento do seu mentor, Robert Schumann.

O que começou por ser rascunhado como uma sonata para dois pianos e depois uma sinfonia, acabou por se tornar este concerto híbrido, onde o piano não é apenas um “enfeite”, mas um combatente que luta de igual para igual com a massa sonora da orquestra.

2. O QUE OUVIR (OS TRÊS ANDAMENTOS)

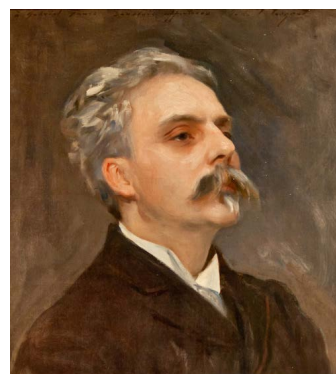
I. Maestoso: Começa com um dos trilos mais assustadores da história da música.

É um movimento longo e heróico, cheio de contrastes entre a violência e a nobreza. É Brahms a tentar domar o gigante que era a herança de Beethoven.

II. Adagio: Um contraste absoluto. Brahms escreveu na partitura: “Benedictus qui venit in nomine Domini” (Bendito o que vem em nome do Senhor). É um movimento de uma espiritualidade profunda, quase uma prece, possivelmente dedicada à memória de Schumann ou ao seu amor por Clara Schumann.

III. Rondo: Allegro non troppo: O final é uma explosão de energia rítmica, com influências da música cigana e popular, que Brahms tanto adorava. É o regresso à terra, terminando com um brilho triunfante que resolve a tensão do início.

REQUIEM EM RÉ MENOR, OP. 48 · GABRIEL FAURÉ



Contexto e Obra

Composto entre 1887 e 1890, o Requiem de Gabriel Fauré

afasta-se da tradição dramática e aterradora de outros mestres como Berlioz ou Verdi. Enquanto muitos compositores focaram o “Juízo Final” com tons de medo e retribuição, Fauré descreveu a sua obra como uma “canção de embalar da morte”.

Para o compositor francês, a morte não era um fim trágico, mas uma “entrega feliz” e uma “aspiração à felicidade do além”. Esta serenidade é evidente ao incluir uma pequena referência ao tema do dia do julgamento final no movimento Libera Me. Há um trecho onde o coro canta dezasseis compassos: “Dies illa, dies irae, calamitatis et miseriae, dies illa, dies magna et amara, amara valde” (Aquele dia, dia de ira, de calamidade e de miséria, naquele dia, um dia grande e amargo, muito amargo). No entanto, em vez de um caos apocalíptico, a música soa mais como um apelo humilde e contido, centrando antes o foco no repouso eterno e na paz.

Estrutura da Obra

A obra divide-se em sete andamentos que conduzem o ouvinte por uma viagem de introspeção e luz:

1. Introit et Kyrie: Uma abertura solene que estabelece o tom de prece.
2. Offertoire: Iniciado pelas vozes graves, culmina num apelo direto à salvação.
3. Sanctus: Uma melodia celestial, onde a harpa e os violinos criam uma atmosfera etérea.
4. Pie Jesu: O coração da obra. Um solo de soprano de uma pureza e simplicidade tocantes.
5. Agnus Dei: Um movimento de grande fluidez melódica que regressa à paz inicial.
6. Libera Me: O momento de maior tensão dramática, com o solo de barítono, que acaba por se dissolver em esperança.
7. In Paradisum: O final transcendente. As vozes angelicais do coro acompanham a alma até ao paraíso, terminando num silêncio profundo e luminoso.

INTÉRPRETES

CORO SINFÓNICO INÊS DE CASTRO



Integrado na Associação Ecos do Passado, é o único coro sinfónico residente no distrito de Coimbra. Constituído por cerca de 90 elementos, o Coro Sinfónico Inês de Castro é um coro comunitário, orientando-se por objetivos musicais, educativos e socioculturais.

Organiza, anualmente, o Ciclo de Requiem de Coimbra, uma iniciativa cultural e musical única no país, associada à organização de grandes concertos corais sinfónicos, de música erudita clássica e contemporânea. A sua direção artística, desde a sua fundação em 2012, está a cargo do Maestro Artur Pinho Maria.

Marca cultural da cidade e da Região Centro de Portugal, desde 2013 tem reunido em Coimbra dezenas de orquestras, coros, maestros e solistas, marcando também presença em várias cidades do país.

Em 2020, lançou o Ciclo de Requiem Online, um projeto que em 2021 abriu a sala virtual BOL da Associação Ecos do Passado, na qual passaram a ser apresentados eventos musicais para coro, orquestra e solistas. Depois de em 2019 se ter internacionalizado, através de uma parceria com a Filharmonii Podkarpaciej e o Coro da Universidade de Rzeszów (Polónia), o Ciclo de Requiem de Coimbra, iniciou a sua divulgação internacional, levando a marca do Ciclo à cidade polaca em 2024. Desde 2021 que se tem consolidado a sua expressão nacional, com grandes concertos corais sinfónicos em várias cidades do país, como Vila Franca de Xira (2021-2025), Porto (2022), Matosinhos (2022), Espinho (2023), Fátima (2023), Chaves (2025) e Peso da Régua (2025).

Ao longo dos seus 13 anos de vida, tem-se apresentado em público por todo o país continental e insular, assim como em Espanha, Itália, Mónaco, Polónia, Reino Unido (Royal Albert Hall; Southwark Cathedral) e EUA (Carnegie Hall), interpretando obras maiores da música coral sinfónica, clássica e contemporânea.

Do seu repertório fazem parte algumas das mais emblemáticas composições corais sinfónicas de música erudita clássica, nomeadamente Requiem (Mozart – gravado em CD/DVD), Messa de Requiem (Verdi), Petite Messe Solennelle (Rossini), 9.ª Sinfonia (Beethoven), Ein deutsches Requiem (Brahms), Israel no Egípto (Händel), Missa da Glória

(Puccini), Oratório de Noél (Saint-Saëns), The Armed Man – A Mass for Peace (Karl Jenkins), ou Carmina Burana (Carl Orff). Desde 2021, tem interpretado obras de diversos compositores vivos contemporâneos, como é o caso de Requiem por um vivo (José Pablo Serrano) e Requiem for the Living, Jubilate Deo e Lux, três obras de Dan Forrest.

Tem divulgado e interpretado obras de compositores portugueses, como Requiem à Memória de Camões (Bontempo), Magnificat em Talha Dourada (Eurico Carrapatoso), Requiem para Inês de Castro (Pedro Macedo Camacho), Pietà (Eugénio Rodrigues), Cantata Gnóstica (Jorge Salgueiro) e Torga (Leonor Abrunheiro). Estas duas últimas foram estreias absolutas, tal como a obra Caligaverunt Oculi mei, do compositor espanhol José Pablo Serrano.

Em 2022, o Coro Sinfónico Inês de Castro celebrou o seu 10.º aniversário, cuja comemoração foi assinalada com vários eventos, incluído o lançamento do CD/DVD da obra Requiem de Mozart, gravada ao vivo na emblemática Igreja da Rainha Santa Isabel, em Coimbra. Este CD pode ser adquirido em cada concerto, na BOL – Bilheteira Online ou através dos contactos do Coro Sinfónico Inês de Castro (corosinfonicoinesdecastro@gmail.com).

COIMBRA CANTAT CORO INFANTO-JUVENIL



Fundado em 2022, o Coimbra Cantat - Coro Infanto-Juvenil, com a direção musical de Leonor Barbosa de Melo, é um projeto de educação artística da Associação Ecos do Passado que proporciona a crianças e jovens a experiência da música coral como veículo de aprendizagem musical e de expressão e crescimento individual. Promove a liberdade criativa, a excelência musical e artística, o companheirismo e o espírito de liderança de cada coralista, contribuindo para o seu crescimento e enriquecimento humano enquanto estimula a sua consciência e conhecimento do património musical. O foco do trabalho do Coimbra Cantat é a

exploração e o desenvolvimento das capacidades vocais de cada coralista, num ambiente de alegria e descontração, de muita camaradagem e espírito de equipa, em permanente escuta de si próprio e do outro. O projeto artístico do Coimbra Cantat assenta num conjunto de práticas pedagógicas que conjugam o canto com a expressividade dramática e o movimento, através da exploração de um repertório musical vasto e eclético, sem fronteiras temporais ou territoriais, mas com enfoque na música de autores portugueses.

ORQUESTRA INÊS DE CASTRO



Com cerca de 40 músicos, a Orquestra Inês de Castro tem como principal objetivo a promoção e desenvolvimento da cultura musical na região e no país, sempre em apresentações conjuntas com o Coro Sinfónico Inês de Castro. Com Artur Pinho Maria como o seu Maestro Titular, teve a sua estreia no dia 19 de abril de 2019, com a interpretação da obra Requiem for the Living de Dan Forrest. No seu repertório conta já com as obras Messa de Requiem de Giuseppe Verdi, Torga de Leonor Abrunheiro (estreia absoluta), Pietà de Eugénio Rodrigues, Stabat Mater de Pergolesi, Requiem de Mozart e Requiem por um vivo de José Pablo Serrano.

LEONOR BARBOSA DE MELO SOPRANO



Licenciada e Mestre em Canto e Performance Musical pela Universidade Católica (com António Salgado e Sofia Serra), integra no seu currículo a participação em vários concertos

a solo, com orquestras e agrupamentos musicais nacionais sob a direção de maestros de excelência. Trabalhou com Monserrat Caballé, Elisabete Matos, Rudolf Piernay, Anna Tomowa-Sintow, entre outros. Interpretou diversas obras a solo, destacando-se 'Paixão segundo São João' (Bach), 'Petite Messe Solenne' (Rossini), 'Requiem' (Mozart), 'Stabat Mater' (Pergolesi), 'Fantasia Coral' (Beethoven), entre muitas outras, e estreou a integral das canções profanas para canto e piano de Manuel Faria e a obra Torga, de Leonor Abrunheiro. Participou em diversas gravações de CD e angariou vários prémios em concursos de canto nacionais. Desde 2011, é cantora residente do Coro da Casa da Música (Porto). É ensaiadora do naipe dos sopranos do Coro Sinfónico Inês de Castro e Maestrina do Coro Infanto-Juvenil Coimbra Cantat, ambos da Associação Ecos do Passado.

LUÍS RENDAS PEREIRA BARÍTONO



Créditos: Miguel Pereira

Tem-se apresentado no âmbito da ópera, oratória e canção. Destacam-se as participações operáticas em *Le Nozze di Figaro*, *Così fan tutte*, de W.A. Mozart, *Il campanello* e *Rita* de G. Donizetti, *The Old maid and the thief*, G. Menotti, 'Não há machado que corte' de Luís Soldado, 'La Serva Padrona' de G.B. Pergolesi e a estreia de *o* de João Pedro Oliveira.

No âmbito da oratória apresenta-se no 'Te Deum' de Charpentier, inúmeras cantatas de Bach, as suas *Paixão S. Mateus* e *S. João*, *Missa em Si menor* e *Magnificat*, *Messias* da Handel, *Oratória de Natal* de Saint-Saens, *Missa de Santa Cecília* Hob XXII:5 de Schubert e nos 'Requiem' de Mozart, Fauré, Durufé, a 9ª sinfonia de Beethoven, entre muitas outras obras.

Apresentou-se com formações com as Orquestras: Filarmonia das Beiras, Barroca da Casa da Música, Real Philharmonia de Galicia, Clássica de Espinho, Filarmónica Portuguesa, do Norte, do Centro, bem como *Remix Ensemble*, *Ludovice* e *Bonne Corde*. Foi dirigido por Hervé Niquet, L. Cummings, Paul Hillier, S. Alapont, Martin Lutz, António V. Lourenço, Brian Mackay, Sotelo-Romero, Bruno Buralhinho e Rui Pinheiro.

Foi vencedor do 1º prémio (ex-aequo) no Concurso de Santa Cecília em 2013 e do 3º prémio no Concurso Cidade do Fundão em 2014 e 2016. Foi finalista dos 11º e 12º Concursos de Canto da Fundação Rotária, obtendo o prémio de 'melhor interpretação de canção estrangeira' (2021) e o Prémio Círculo R. Wagner (2023) e conquistou o 2º prémio no Concurso José Augusto Alegria (Évora) em 2021.

ANTONIO DI CRISTOFANO (ITÁLIA) | PIANO



Antonio Di Cristofano concluiu os seus estudos de piano em 1986 no Conservatório "L. Cherubini" em Florença, sob a supervisão do Maestro Bacchelli.

Apresentou-se como solista com mais de 100 orquestras em todo o mundo, incluindo La Scala de Milão, Jerusalém, Praga, São Paulo, Viena, Toronto, Cidade do México, etc., com maestros como M. Bosch, M. Alsop, C. Schulz, M. Zanini, C. Olivieri-Munroe, L. Svarovsky, A. Chernushenko, M. Sieghart, T. Kuchar e muitos outros. Apresentou-se em mais de 80 países e gravou CDs com as editoras Velut Luna e Millennium, e recentemente um novo com sonatas de Beethoven.

Em 2006 e 2007, estreou-se no Carnegie Hall – Nova Iorque e no Konzerthaus e no Golden Hall Musikverein em Viena. É frequentemente convidado como jurado em concursos internacionais de piano e para lecionar no Conservatório Ciaikovsky em Moscovo, no Conservatório de

Valência, na Academia de Verão em Dubrovnik, em Xangai, no Conservatório de Xiamen na China, na Academia SMC em Seul, no Conservatório de Sofia, no Conservatório de Salónica, na Academia Orpheus em Viena e em muitas universidades dos EUA.

Recebeu quatro vezes o título de Companheiro Paul Harrys do Rotary Club. Em 2018, recebeu o Prémio Grifone d'Oro da cidade de Grosseto e, recentemente, um Diploma de Honra da Agência Rossotrudnichestvo do Ministério dos Negócios Estrangeiros russo pelo "brilhante desenvolvimento da cultura russa no mundo".

JOSÉ ARTURO GONZÁLEZ (MÉXICO) | DIREÇÃO



Arturo Gonzalez é um maestro de orquestra conhecido pela sua musicalidade energética, colaborações internacionais e pelo seu compromisso com orquestras profissionais, comunitárias e juvenis. Residente no Colorado, é o Diretor Musical e Maestro da Filatrons Orchestra e da Jefferson Symphony Orchestra, onde lidera apresentações de repertório sinfónico tradicional e programações inovadoras.

O Maestro Gonzalez serviu como regente da Orquestra Nacional Juvenil do México, trabalhando de perto com jovens músicos de todo o país e liderando interpretações de grandes obras sinfónicas. Foi maestro convidado em muitas das principais orquestras do México, incluindo diversas apresentações com a Orquestra Sinfónica Nacional do México. Internacionalmente, apresentou-se como maestro convidado com orquestras em Israel, em toda a América Central, bem como no Paraguai e em Espanha. Os seus próximos compromissos incluem apresentações como maestro convidado em Portugal, Itália e Brasil.

Gonzalez possui um Doutorado em Artes Musicais (DMA) em regência orquestral pela Universidade do Colorado-Boulder, um Mestrado em Música pela Southern Methodist University e uma Licenciatura pelo Conservatório Nacional de Música

do México, na Cidade do México.

Através da sua liderança artística, Gonzalez continua a construir parcerias musicais internacionais, enquanto defende tanto o repertório sinfónico central como o desenvolvimento da próxima geração de músicos de orquestra. Sente-se à vontade a dirigir a grande literatura orquestral, música latino-americana e música pop e de cinema.

ARTUR PINHO MARIA CURADORIA DO XIV CICLO DE REQUIEM DE COIMBRA 2026



Licenciado em Direção Musical pelo Conservatório Superior de Música de Gaia, sob a orientação do Maestro Mário Mateus, estudou com Anton de Beer, Edgar Saramago, John Roos, Vianey da Cruz, Jean-Marc Burfin, Peppe Prates, Vasco Pearce de Azevedo, José Luís Borges Coelho, Ivo Cruz, António Vassalo Lourenço e Ernst Schelle.

Durante toda a sua carreira profissional foi maestro de diversos coros académicos e de coros regionais. Atualmente, é maestro titular e diretor artístico do Coro Sinfónico Inês de Castro, do Orfeão de Vale de Cambra e do Orfeon Académico de Coimbra.

Dirigiu também diversas orquestras enquanto maestro convidado, nomeadamente, Orquestra Filarmonia das Beiras, Orquestra do Norte, Orquestra op. 21, Orquestra Espoarte, Orquestra Clássica do Centro, Orquestra Filarmonia de Gaia, Orquestra da Fundação Conservatório Regional de Gaia, Orquestra Clássica da Madeira, Orquestra da Ópera na Academia e na Cidade e Orquestra do Atlântico. Foi diretor artístico e maestro titular da Orquestra Clássica do Centro. É atualmente maestro titular e diretor artístico da Orquestra Inês de Castro.

Internacionalmente, dirigiu já por diversas vezes a Orchestra Filharmonii Podkarpackiej (Polónia), a Orchestra Sinfonica Città di Grosseto (Itália, 2024), Coro e Orquestra Voices International (Luxemburgo, 2023). Em 2025, esteve no México com

a Orquestra Sinfónica Michoacán no Festival Internacional de Órgão de Morelia e em Praga (Chéquia) na Smetana Hall com a North Czech Philharmonic Orchestra. Júri do concurso Sergey Kussewitzky International Conducting Competition (Itália, 2023 e 2025).

Enquanto maestro convidado dirigiu também diversos coros, dos quais se destacam Ensemble Vocal Pro Musica, Coro do Departamento de Música da Universidade do Minho, Coro Académico da Universidade do Minho, Coro de Câmara de Amarante, Coro dos Antigos Orfeonistas da Universidade de Coimbra, Coro Municipal Marquês de Pombal, Coral de Sant’Ana, Grupo Coral de Maçainhas, Coro Médico de Lisboa, Nova Era Schola e Orfeão Tomás Alcaide.

Das gravações editadas, destaca-se a primeira gravação integral dos cadernos I e II de ‘Fernando Lopes Graça – Canções Regionais Portuguesas’ (2007), a gravação em CD/DVD da estreia mundial do Requiem Inês de Castro, de Pedro Macedo Camacho (2012), e Requiem de Mozart com o Coro e Orquestra Sinfónicos Inês de Castro (2021).

Entre 2015 e 2020 foi assistente convidado do Departamento de Música da Universidade do Minho.

Responsável por diversos cursos de direção coral e masterclasses de técnica vocal, nacional e internacionalmente. É responsável, juntamente com o maestro Edgar Saramago, pelo Curso de Direção Coral e Técnica Vocal de Vila Franca de Xira, desde a primeira edição. Professor titular desde 2022 da APM Schola.

CORO SINFÓNICO INÊS DE CASTRO | CORALISTAS

BAIXOS

António Alves
Augusto Rodrigues
Francisco Macedo
Gil Figueiredo
Hernán Torres
José Leandro Campos
Pedro Trincão
Rodrigo Loos
Rui Figueiredo

CONTRALTOS

Alexandra André
Alice Sales
Amélia Loureiro
Amélia Rodrigues
Ana Sofia Gerardo
Andreia Batista
Celeste França Neves
Cristina Leal
Elsa Vieira

Leonor Abrunheiro
Leonor Gomes
Lisa Rodrigues
Manuela Cabral
Maria Adosinda Henriques
Maria da Conceição Mateus
Maria João Sousa
Maria José Coelho
Maria Leonor Pina
Maria Paula Entresede
Rita Grade
Sandra Paiva
Sónia Lobato
Sara Atzeni
Susana Sá
Tina Simões
Zulmira Alves

SOPRANOS

Ana Filomena Neves
Ana Jordão
Ana Rita Loureiro
Anabela Pereira
Bárbara Saraiva
Catarina Paiva
Eduarda Oliveira
Elisa Almeida
Eugénia Maria Matos
Glória Chichorro
Joana Figueiredo
Leonor Barbosa de Melo
Liliana Sequeiros
Luísa Barateiro
Maria das Graças Pimparel
Maria do Rosário Pinheiro
Maria Manuel Sousa
Mariana Chichorro
Marta Silva
Miriam Fidalgo
Salomé Antunes

TENORES

Eduardo Ladeira
Hugo Oliveira
João Guimarães
João Pinheiro
João Rolim
João Vaz
José Augusto Cortesão
Manuel Dias da Silva
Manuel Tomás
Nuno Candeias
Nuno Brandão
Rene Ramírez
Ricardo Vicente
Rui Santos

COIMBRA CANTAT CORO INFANTO-JUVENIL

CORALISTAS

Afonso Gomes
Ana Clara Matias
António Sá
Artur Nascimento
Aurora Loureiro
Benedita Simões
Clara Loos
Gabriela António
Gonçalo Rolim
Helena Vergolino
Inês Cruz
Laura Loos
Luísa Pinheiro
Mafalda Carvalho
Maria Vitória Braz
Mariia Semkina
Simão Correia

Sofia Santos
Taisiia Morozova
Vitória Gonçalves

ORQUESTRA INÊS DE CASTRO

VIOLINO I

Rómulo Assis
Pedro Soares
Joana Marques
Rui Rasteiro
Carla Santos
Iakov Arutyunyan

VIOLINO II

Lourenço Ribeiro
Raquel Santos
Andreia França
Maria Inês Fernandes

VIOLAS

Catarina Gonçalves
Diana Moreira
Sacha Arutyunyan
Alice Peixinho

VIOLONCELO

Beatriz Figueiredo
Carolina Costa
Ana Mikus
Carolina Sousa

CONTRABAIXO

Vasco Barbosa
Tiago Gomes

FLAUTA

Bruno Silva
Elsa Costa

OBOÉS

Beatriz Barros
Jorge Cardoso

FAGOTES

José Miguel Pereira
Ana Cândido

TROMPAS

Flávio Oliveira
Samuel Ferreira
Rodrigo Carvalho
Diogo Ferraz

TROMPETES

Miguel Rodrigues
João Almeida

TROMBONES

Pedro Daniel Sousa
Pedro Costa

TROMBONE BAIXO

Ivaldo Miranda da Silva

TÍMPANOS

Tomás Rosa

HARPA

Catarina Malcata Rebelo

SECRETÁRIO DE ORQUESTRA

António Manuel Pinheiro da Silva

XIV CICLO DE REQUIEM COIMBRA 2026

ORGANIZAÇÃO:

Associação Ecos do Passado
Coro Sinfónico Inês de Castro
Orquestra Inês de Castro

APOIO INSTITUCIONAL:

Câmara Municipal de Coimbra
Câmara Municipal de Ovar
Câmara Municipal de Vila Franca de Xira
União de Freguesias de Coimbra
Crédito Agrícola
Convento São Francisco
Associação Fábrica da Música
Orquestra Médica Ibérica
Orquestra Filarmonia das Beiras
Orquestra Clássica da Madeira
Associação Coro e Orquestra Médicos de Lisboa
Festival Internacional de Órgão de Morélia, Alfonso Veja Núñez
Coimbra Cantat - Coro Infanto-juvenil
ACAPO - Associação de Cegos e Amblíopes de Portugal
EFAPEL
Navega Vale
Bluepharma
Orisclínic
Clínica Oftalmológica Catarina Paiva
Farmácia Balhau
Padaria Pastelaria Universidade
Pastelaria Visconde
Pastelaria Afonso
Pastelaria Padaria São Silvestre
Sabor e Arte Coimbra
Seminário Maior de Coimbra
Instituto Universitário Justiça e Paz
Paróquia de São José
MEDIA PARTNERS:
Diário As Beiras
Diário de Coimbra
Campeão das Províncias
Notícias de Coimbra
Correio da Manhã Rádio
Antena 2

LETRAS E TRADUÇÃO

I. INTROÏTUS ET KYRIE

Requiem aeternam dona eis, Domine,

Repouso eterno dai-lhes, Senhor,

Et lux perpetua luceat eis.

E a luz perpétua os ilumine.

Te decet hymnus, Deus, in Sion,

Sois digno de hinos, ó Deus, em Sião,

et tibi reddetur votum in Jerusalem:

e a ti rendemos homenagens em Jerusalém:

Exaudi orationem meam,

Ouvi a minha oração,

ad te omnis caro veniet.

toda a carne virá a Ti.

Kyrie eleison.

Senhor, tende piedade.

Christe eleison.

Cristo, tende piedade.

Kyrie eleison.

Senhor, tende piedade.

II. OFFERTORIUM

**O Domine Jesu Christe, Rex gloriae,
Ó Senhor Jesus Cristo, Rei da Glória,
libera animas defunctorum**

*liberta as almas de todos os que morreram
de poenis inferni et de profundo lacu:
das penas do inferno e do lago profundo:*

**Ne absorbeat tartarus,
Que não sejam absorvidas no inferno,
ne cadant in obscurum:
nem caiam na escuridão:**

Hostias et preces tibi Domine, laudis offerimus:
Sacrifícios e preces a Ti, Senhor, oferecemos com louvores:

**Tu suscipe pro animabus illis,
Recebe-os em favor daquelas almas,
quarum hodie memoriam facimus:**

Das quais hoje nos lembramos:
Fac eas, Domine, de morte transire ad vitam.
Fazei-as, Senhor, da morte passarem para a vida.

Quam olim Abrahae promisisti et semini ejus.
Conforme prometeste a Abraão e à sua descendência.
Amen

LETRAS E TRADUÇÃO

II. SANCTUS

Sanctus, Sanctus, Sanctus Dominus, Deus Sabaoth.

Santo, Santo, Santo, Senhor Deus dos Exércitos.

Pleni sunt coeli et terra gloria tua.

Os céus e a Terra estão cobertos da Tua glória.

Hosanna in excelsis.

Hossana nas alturas.

IV. PIE JESU

Pie Jesu Domine

Piedoso Senhor Jesus

Dona eis requiem,

Dai-lhes o repouso,

Requiem, sempiternam.

Repouso eterno.

V. AGNUS DEI

Agnus Dei, qui tollis peccata mundi:

Cordeiro de Deus que tira os pecados do mundo:

Dona eis requiem,

Dai-lhes o repouso,

Requiem sempiternam.

Repouso eterno.

VI. LIBERA ME

Libera me, Domine, de morte aeterna,
Livra-me, Senhor, da morte eterna,
in die illa tremenda
naquele dia tremendo,
quando coeli movendi sunt et terra,
quando os céus e a terra se estiverem movendo,
dum veneris judicare saeculum per ignem.
até que venhas julgar os séculos pelo fogo.
Tremens factus sum ego, et timeo
Ponho-me a tremer, e tenho medo,
dum discussio venerit,
até que venha o abalo,
atque ventura ira.
juntamente com a ira futura.

Dies illa, dies irae,
Naquele dia, dia de ira,
calamitatis et miseriae,
de calamidade e de miséria,
dies magna et amara valde.
dia grande e por demais amargo.
Requiem aeternam, dona eis, Domine,
Dá-lhe o descanso eterno, Senhor,
et lux perpetua luceat eis.
e que a luz perpétua o ilumine.

VII. IN PARADISUM

In paradisum deducant te angeli,
Que os anjos o levem ao Paraíso,
in tuo adventu suscipiant te martyres,
E que à tua chegada os Mártires o recebam,
et perducant te in civitatem sanctam Jerusalem.
e te levem à santa cidade, Jerusalém.
Chorus angelorum te suscipiat,
Que um coro dos anjos o receba,
et cum Lazaro quondam paupere,
E com Lázaro, o que fora pobre,
aeternam habeas requiem.
tenhas o descanso eterno.



**XIV
Ciclo de
Requiem
Coimbra
2026**

ASSOCIAÇÃO
ECOS
DO PASSADO

CORO SINFÓNICO
INÊS DE CASTRO

ORQUESTRA
INÊS DE CASTRO

**À ARTE DA VIDA
E DO CUIDAR**

**PRÓXIMOS
CONCERTOS**

**GIUSEPPE VERDI
MESSA DA REQUIEM
CONCERTO SOLIDÁRIO**

31 DE OUTUBRO . CENTRO CULTURAL OLGA CADAVAL, SINTRA
1 DE NOVEMBRO . CONVENTO SÃO FRANCISCO



ORQUESTRA MÉDICA IBÉRICA

CORO PARTICIPATIVO

de profissionais de saúde

INSCRIÇÕES ABERTAS

até 30 de abril

Coro Anfitrião: Coro Sinfónico Inês de Castro

G. VERDI: REQUIEM

Locais de Ensaio
Coimbra e Lisboa

Concertos incluídos no XIV Ciclo de Requiem de Coimbra
31/10, C. Cultural Olga Cadaval, Sintra
01/11, Convento S. Francisco, Coimbra

Inscrições e mais informações em
www.orquestramedicaiberica.com

Direção Coral
Artur Pinho Maria
Bárbara Saraiva

ACOML

ASSOCIAÇÃO
ECOS
DO PASSADO

CORO SINFÓNICO
INÊS DE CASTRO

AUDIÇÕES ABERTAS

CORO SINFÓNICO INÊS DE CASTRO

SOPRANOS, CONTRALTOS TENORES E BAIXOS

EMAIL: COROSINFONICOINESDECASTRO@GMAIL.COM
WHATSAPP: +351 912 911 300

INSCRIÇÕES ABERTAS

CORO INFANTO-JUVENIL COIMBRA CANTAT

EMAIL: COROCOIMBRACANTAT@GMAIL.COM
WHATSAPP: +351 912 911 300

REQUIEM DE MOZART CD/DVD

CONCERTO
GRAVADO AO VIVO (2021)

NA IGREJA DA RAINHA
SANTA ISABEL
MOSTEIRO DE
SANTA CLARA-A-NOVA,
COIMBRA

Por ocasião da comemoração dos 10 ANOS do Coro Sinfónico Inês de Castro, ocorreu o lançamento do CD+DVD do Concerto Requiem de Mozart, gravado ao vivo, na Igreja da Rainha Santa Isabel, integrado na programação do IX Ciclo de Requiem - Coimbra 2021, num Tributo à Gratidão e à Coragem.

Pode adquirir o seu exemplar através dos nossos canais de comunicação corosinfonicoinesdecastro@gmail.com ou www.corosinfonicoinesdecastro.com ou pelo whatsapp: 912 911 300.



COMEMORAÇÕES

À VENDA À SAÍDA